

AEPF

PROJETO EDUCATIVO

DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE PINHAL DE FRADES

QUADRIÊNIO
2014 / 18



1. Introdução

O *Projeto Educativo do Agrupamento de Pinhal de Frades* é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam as linhas orientadoras, os valores, as metas, os objetivos e as estratégias segundo os quais o agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) foi construído com a ampla participação da comunidade educativa, a fim de que todos os seus membros sintam que o projeto lhes pertence e façam dele um instrumento de trabalho contínuo. O PEA será, pois, um documento de desenvolvimento e consolidação de uma cultura própria que agrega os seus membros em torno de uma mesma identidade, partilhada e facilitadora da consecução das metas e objetivos definidos.

Este documento, de carácter pedagógico e interventivo, que se pretende objetivo e concretizável, constitui uma orientação para a elaboração de outros documentos, nomeadamente: O Projeto Curricular de Agrupamento (PCA), o Plano Anual e Plurianual de Actividades (PAPA) e o Regulamento Interno (RI). O PCA constitui anexo ao presente Projeto Educativo.

2. VISÃO E MISSÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. Visão

Ser o Agrupamento de referência para as crianças e jovens que o frequentam e respetivas famílias, pela formação cívica e sucesso académico dos alunos e pela qualidade do serviço prestado à comunidade.

2.2. Missão

Dotar todas as crianças e jovens do Agrupamento das competências e conhecimentos que lhes permitam aceder ao ciclo de escolaridade seguinte, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País como cidadãos dignos e portadores de valores estruturantes como a solidariedade, a tolerância, a responsabilidade, a justiça, a disciplina e o respeito por si e pelos outros.

3. O Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades

3.1. Contexto Social do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades, constituído no ano letivo 2003-2004, situa-se no concelho do Seixal, distrito de Setúbal. O Agrupamento é constituído por 5 escolas que se distribuem pela União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e pela freguesia de Fernão de Ferro.

Na primeira situam-se a Escola Básica Carlos Ribeiro, sede do Agrupamento, e a Escola Básica de Pinhal de Frades. Esta freguesia, com cerca de 45 000 habitantes, inclui a localidade de Pinhal de Frades onde se situam as duas escolas referidas. Pinhal de Frades, durante muito tempo, não foi mais do que um pinhal, mas devido à crescente urbanização, com a construção de inúmeras habitações, tem tido grande crescimento populacional

Na freguesia de Fernão Ferro situam-se a Escola Básica da Quinta dos Morgados, a Escola Básica de Fernão Ferro e a Escola Básica dos Redondos. Fernão Ferro situa-se no centro geográfico da península de Setúbal, possui cerca de 17.000 habitantes com residência permanente, é uma freguesia com características urbanísticas de baixa volumetria e, à semelhança da anterior, é uma freguesia onde se tem verificado um grande crescimento populacional.

O Agrupamento tem mantido parcerias e laços com entidades do meio local, das quais se destacam:

- ✓ Câmara Municipal do Seixal
- ✓ Juntas de Freguesia
- ✓ Centro de Formação de Associação de Escolas do Seixal

- ✓ Escola Segura
- ✓ Bombeiros Voluntários do Seixal
- ✓ Cercizimbra
- ✓ Clínica/Farmácia de Pinhal de Frades
- ✓ Unidade de Cuidados à Comunidade do Seixal
- ✓ Associação de Moradores dos Redondos
- ✓ Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal de Frades
- ✓ Centro Paroquial de Bem Estar Social de Fernão Ferro
- ✓ Centro de Solidariedade Social de Pinhal de Frades
- ✓ MEO
- ✓ Papelaria Picapau Center
- ✓ Interschool
- ✓ Escola Superior de Educação do IPS de Setúbal
- ✓ Escola Superior de Educação Jean Piaget
- ✓ Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa
- ✓ Instituto Hidrográfico
- ✓ Centro de Interpretação da Baía do Seixal
- ✓ Instituto da Educação da Universidade de Lisboa
- ✓ Universidade de Aveiro
- ✓ Associações de Pais e Encarregados de Educação das EB da Quinta dos Morgados e Pinhal de Frades

3.2. As Escolas do Agrupamento

Com exceção da sede, que oferece o 2.º e 3.º ciclos, nos outros estabelecimentos são lecionados a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico. Perante o crescimento demográfico registado nas freguesias, a escola sede encontra-se sobrelotada.

A Escola Básica Carlos Ribeiro, sede do Agrupamento e em funcionamento desde 1995, é segundo a tipologia, uma E.B.2,3 com capacidade para 30 turmas. Está instalada num edifício composto de três blocos interligados por corredores e um bloco separado onde se situam os balneários. No que respeita aos espaços específicos, conta com quatro laboratórios de Ciências Físico-Naturais, duas salas de Educação Visual e Tecnológica, três salas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, uma sala de Música, dois campos de jogos (prática de Educação Física), uma sala de Informática, uma Biblioteca Escolar, um Auditório e uma Sala de Estudo. A zona envolvente encontra-se arborizada e relvada, quase na sua totalidade. A denominação *Carlos Ribeiro* advém da proposta efetuada pelo Agrupamento para que o Professor Doutor Carlos Ribeiro, médico cardiologista de renome e natural do concelho do Seixal, fosse patrono deste estabelecimento de ensino.

A Escola Básica da Quinta dos Morgados iniciou a sua atividade em 1981. Esta escola, de tipologia P3, é constituída por dois blocos interligados internamente, com quatro núcleos de duas salas. Dispõe, ainda, de um polivalente, uma sala de professores, um refeitório e uma cozinha. Tem capacidade para o funcionamento de 6 turmas do 1º ciclo em regime normal e uma sala de educação pré-escolar. Dispõe de biblioteca escolar.

A Escola Básica de Fernão Ferro foi construída em 1952 segundo a tipologia de “Escola do Plano Centenário” e posteriormente alargada. O edifício já existente foi reconvertido e possui uma sala de educação pré-escolar e, nas novas instalações, de dois pisos, funciona o 1º ciclo. A escola tem capacidade para o funcionamento de 4 turmas de 1º ciclo em regime normal. Dispõe de um polivalente reconvertido em refeitório e uma cozinha. Dispõe, ainda, de biblioteca escolar.

A Escola Básica de Pinhal de Frades, em funcionamento desde o ano letivo de 1975/76 e alargada em 2001 e 2008, conta atualmente com duas salas de educação pré-escolar, oito salas de aula para o 1º ciclo, uma sala para professores, uma sala multiusos, gabinete

destinado à Educação Especial, ginásio, gabinete da Coordenação, ATL e biblioteca escolar. Dispõe, ainda, de refeitório/polivalente e cozinha. Entrará em funcionamento no ano letivo 2014-15 uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de alunos com Multideficiência.

A Escola Básica dos Redondos é o estabelecimento de ensino mais recente do Agrupamento e inicia a sua atividade em setembro de 2014. Dispõe de 3 salas de educação pré-escolar e 12 salas destinadas ao funcionamento de turmas do 1º ciclo. Conta com uma sala para professores, uma sala para educadores de infância, uma sala multiusos, gabinetes de trabalho, ginásio, gabinete da Coordenação e biblioteca escolar. Dispõe, ainda, de refeitório/polivalente e cozinha.

Existem Associações de Pais e Encarregados de Educação nas Escolas Básicas de Pinhal de Frades e da Quinta dos Morgados.

3.3. Caracterização da população discente

A população escolar do Agrupamento é maioritariamente portuguesa, verificando-se que apenas 3,7% é oriunda de outros países (sendo o Brasil e a Roménia os mais representativos com 1,3% e 0,66%, respetivamente) o que faz com que a diversidade cultural não assuma grande expressão.

No que diz respeito à formação académica dos pais verifica-se que 44,8% têm uma formação secundária ou superior. Já no que respeita às mães, verifica-se que essa percentagem sobe significativamente para 57,1%.

No que concerne às tecnologias de informação e comunicação, 92,7% dos alunos possuem computador e internet. No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), verifica-se que 69,3% dos alunos não beneficiam de auxílios económicos.

A média do número de alunos por turma, nos anos terminais de ciclo é de 21,6 alunos no 4º ano, 25,7 alunos no 6º ano e 25,8 alunos no 9º ano. A percentagem de alunos do sexo feminino nos anos terminais de ciclo é de 48,7% no 4º ano, 44,6% no 6º ano e 47,7% no 9º ano.

De acordo com os dados disponibilizados aquando da última avaliação externa o Agrupamento enquadra-se num contexto socioeconómico mediano. O Agrupamento, após a aplicação de uma metodologia estatística de análise de *clusters* ficou incluído, de acordo com os dados disponibilizados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, no *Cluster Cassiopeia*. Neste *cluster* estão incluídas as escolas que possuem elevada percentagem de alunos no ensino básico, valores relativamente elevados na média do número de anos de habilitação escolar dos Pais/Mães e valores relativamente baixos na percentagem de alunos que beneficiam de ASE.

A população escolar encontra-se distribuída do seguinte modo*:

Pré-escolar e 1º ciclo	EB de Pinhal de Frades	EB da Quinta dos Morgados	EB de Fernão Ferro	Total	EB dos Redondos**
Salas de educação pré-escolar	2	1	1	4	3
Nº de alunos de educação pré-escolar	45	20	25	90	---
Turmas do 1º ciclo	16	12	4	32	12
Nº de alunos do 1º ciclo	349	268	91	708	---

* Dados referentes ao ano letivo 2013-2014.

** A EB dos Redondos iniciará a sua atividade em setembro de 2014. É indicada no quadro a capacidade da escola no que respeita ao número de turmas.

Escola Básica Carlos Ribeiro (sede)			
Ano de escolaridade	Nº de Turmas	Nº de alunos	Total
5º ano	8	210	440
6º ano	9	230	
7º ano	10	236	587
8º ano	7	188	
9º ano	6	163	
Total de alunos na Escola Básica Carlos Ribeiro			1027
Total de alunos no Agrupamento			1825

3.4. Caracterização do pessoal docente

O corpo docente, constituído por 124 professores e educadores, apresenta uma estabilidade e experiência profissional consideráveis, porquanto 92% pertencem aos quadros e 38,4% têm 10 ou mais anos de serviço no Agrupamento. A idade mais representativa do corpo docente situa-se no intervalo 41 a 50 anos (56%). No que respeita às habilitações académicas verifica-se que 4,4% dos docentes dos quadros possuem bacharelato, 84,3% licenciatura e 11,3% possuem mestrado.

Número de docentes	Total
Educação pré-escolar	4
1º ciclo	37
2º ciclo	27
3º ciclo	51
Educação especial	5
Total do Agrupamento	124

3.5. Caracterização do pessoal não docente

No que diz respeito aos trabalhadores não docentes, num total de 47, constituem um corpo com alguma instabilidade, visto 70,2% deterem contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, enquanto 29,8% exercem funções através da medida contrato emprego-inserção (CEI). Considerando os trabalhadores com contrato de trabalho verifica-se que 78,8% desenvolvem a sua atividade profissional no Agrupamento há 10 ou mais anos. A idade mais representativa situa-se entre os 51 e 60 anos (48,5%).

Pessoal Não Docente	
Assistentes técnicos	8 (1 CEI)
Assistentes operacionais	39 (13 CEI)

4. Diagnóstico da situação atual

Tendo em consideração que a construção do Projeto Educativo do Agrupamento deve levar em linha de conta o diagnóstico da situação atual do Agrupamento, considera-se que devem ser analisados os resultados da avaliação externa e interna do Agrupamento, bem como o desenvolvimento do Plano de Melhoria e do Contrato de Autonomia.

4.1. Resultados da avaliação externa

O Agrupamento foi alvo de avaliação externa, realizada em março de 2012, onde foram considerados os campos de análise dos três domínios do quadro de referência da avaliação externa: *Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão*. Tendo por base as

entrevistas e a análise documental e estatística a equipa de avaliação da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) atribuiu a classificação de Muito Bom em todos os domínios.

A equipa de avaliação realçou os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- Desenvolvimento de um *Plano de Visitas de Estudo* que contempla intencionalmente a realização de visitas na área geográfica do distrito de Setúbal, no sentido de dotar os alunos de um conhecimento aprofundado do património natural e cultural;
- Efetiva interdisciplinaridade, transversalidade e articulação horizontal do currículo, desde a educação pré-escolar até ao 9.º ano;
- Trabalho de planeamento assente na reflexão e no espírito de uma cultura avaliativa evidente e patente em todos os órgãos e estruturas, que tem permitido fazer balanços estratégicos e prospetivos para a consecução das metas definidas;
- Diversidade de procedimentos e de instrumentos de avaliação que garantem a fiabilidade do processo avaliativo;
- Papel da diretora e da sua equipa na afirmação de uma cultura de Agrupamento e de abertura à prática de uma gestão participada e acolhedora de todas as propostas, que contribuam para uma melhoria efetiva das condições de aprendizagem;
- Trabalho desenvolvido pela equipa do Plano Tecnológico de Educação na definição do programa *Literacia Digital*, no âmbito do qual todos os alunos são certificados em competências digitais no final do ensino básico;
- Procedimentos de autoavaliação intencionais e sistemáticos que revelam sustentabilidade para a definição de novas estratégias, mobilizadoras da melhoria da organização escolar, das práticas profissionais e, conseqüentemente, dos resultados.

A equipa de avaliação entendeu que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- Melhorar a articulação vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, entre e intraciclos, bem como das atividades de enriquecimento curricular, com as áreas curriculares do 1.º ciclo e as disciplinas de inglês, educação musical e educação física, do 2.º ciclo;
- Reformular as respostas educativas dadas aos alunos com planos de acompanhamento e recuperação, de forma a melhorar a sua eficácia;
- Diligenciar no sentido de melhorar o apetrechamento em equipamentos informáticos e respetiva manutenção, nas escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância, de forma a ser implementado na totalidade, nestes níveis de educação e ensino, o programa de *Literacia Digital*.

4.2. Resultados da avaliação interna

O Observatório de Qualidade procedeu à avaliação final do Projeto Educativo do Agrupamento em janeiro de 2014, tendo identificado os pontos fracos e as áreas que, não constituindo pontos fracos (dado que o grau de satisfação é, ainda assim, positivo) podem e devem ser alvo de esforços de melhoria.

Assim:

Área de Intervenção – Sucesso Educativo - A Comunidade Educativa inquirida considerou que a globalidade das estratégias implementadas permitiu que a meta definida para esta área de intervenção fosse alcançada de modo bastante positivo. Deve ser reforçada a implementação das seguintes estratégias: a participação em assembleias de turma e a articulação com a Biblioteca através do guião de trabalho.

Área de Intervenção – Indisciplina e Incivildades – Esta área de intervenção obteve um elevado grau de satisfação. A estratégia “participação dos delegados em reuniões de conselho de turma” carece ser reestruturada.

Área de Intervenção – Educação para a Cidadania – Também nesta área foi alcançado um excelente grau de satisfação. A formação na área de gestão de conflitos deve continuar a ser valorizada.

Área de Intervenção – Relação com a Comunidade – O grau de satisfação nesta área de intervenção é bastante satisfatório, devendo ser dada especial atenção à implementação de sessões temáticas do interesse dos Encarregados de Educação e, conseqüentemente, motivar para a participação nessas sessões.

Área de Intervenção - Instalações e Equipamentos – O grau de satisfação da comunidade educativa é, nesta área, igualmente elevado, devendo continuar a diligenciar-se no sentido da aquisição de mais equipamento para os jardins de infância e para as escolas do 1º ciclo, bem como insistir na necessidade de construir instalações desportivas cobertas na escola sede.

Área de Intervenção – Organização e Gestão - O resultado dos questionários demonstra um excelente grau de satisfação da comunidade educativa. Deverá ser dada especial atenção à valorização do desempenho dos docentes. Deve ser assegurada a participação de todos os delegados de turma nas reuniões com a diretora e a comunidade educativa deve ver os seus contributos refletidos na construção dos documentos orientadores da vida do Agrupamento e na autoavaliação do mesmo.

4.3. Plano de melhoria

O Plano de Melhoria do Agrupamento é um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a eficácia dos mesmos. Trata-se de um processo contínuo em que se identificam as necessidades e dificuldades dos alunos, dos professores e da comunidade educativa, se implementam estratégias que visam aumentar a eficácia da escola e se avaliam as estratégias e os sucessos alcançados. Trata-se, pois, de um conjunto de objetivos, concretizados em estratégias (operacionalizadas em termos dos alvos a que se destinam, os agentes envolvidos, os recursos necessários e o tempo em que ocorrem) e cujo impacto é periodicamente avaliado.

O Plano de Melhoria para o quadriénio 2012-2016 é consequência dos resultados obtidos na Avaliação Externa do Agrupamento que decorreu em março de 2012, bem como da reflexão sobre os resultados do relatório de autoavaliação de janeiro de 2012.

O Agrupamento considerou que, face aos resultados obtidos, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa, se encontrava apto a redimensionar a sua **visão estratégica**. Considerou-se que o Projeto Educativo implementado no Agrupamento revela sustentabilidade o que, aliado à pretensão de prosseguir no caminho da excelência, conduziu à apresentação de candidatura ao estabelecimento de um contrato de autonomia.

4.4. Contrato de autonomia

O Contrato de Autonomia (CA) foi celebrado em fevereiro de 2013 e os objetivos gerais do contrato, a atingir em 2015, passam por garantir o acesso de todos os alunos do Agrupamento a um ensino de qualidade, assente em princípios de equidade, justiça, responsabilidade e eficiência; melhorar as condições de aprendizagem, os resultados dos alunos e o sucesso escolar; combater a saída precoce do sistema educativo; criar condições para a transição para a vida ativa, nomeadamente dos alunos com necessidades educativas especiais; melhorar as condições para o desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento; reforçar a capacidade da Escola para implementar melhorias, aperfeiçoando aspetos da sua organização e funcionamento.

Tendo em vista a concretização dos objetivos previstos, desenvolve-se um plano estratégico que tem por base o *Plano de Melhoria* apresentado pelo Agrupamento na sequência da Avaliação Externa a que foi submetido. O plano estratégico contém ações prioritizadas de acordo, essencialmente, com a capacidade do Agrupamento em as implementar

num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar e, em particular, para a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

5. Áreas de Intervenção prioritárias

5.1. Linhas orientadoras

A definição de estratégias e objetivos que se desejam implementar e atingir têm por referência as **linhas orientadoras** que se enumeram:

- ✓ Elevação da qualidade educativa de modo a que os alunos atinjam o sucesso de acordo com o seu mérito, o seu esforço e as suas capacidades;
- ✓ Defesa e promoção do trabalho colaborativo no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade;
- ✓ Educação para uma cidadania nacional e europeia;
- ✓ Formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, respeitando o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos alunos;
- ✓ Promoção do exercício livre, crítico e criativo do pensamento dos alunos;
- ✓ Contribuição para a promoção de uma cultura de rigor, de exigência e de responsabilidade;
- ✓ Defesa e apoio da inovação enquanto processo de garantia para a melhoria das aprendizagens.
- ✓ Aprofundamento da cooperação com as famílias;
- ✓ Aprofundamento do diálogo com a comunidade local;
- ✓ Defesa e promoção da humanização do Agrupamento;
- ✓ Promoção e realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- ✓ Exercício/desenvolvimento da autonomia do Agrupamento nos planos cultural, pedagógico e administrativo;
- ✓ Envolvimento e participação responsável e construtiva de todos os interessados no processo educativo e na vida do agrupamento.

5.2. Áreas de Intervenção, objetivos e estratégias

Considera-se que no quadriénio 2014-18 o Agrupamento deve estabelecer as seguintes Áreas de Intervenção prioritárias:

- ✓ Sucesso Educativo
- ✓ Educação para a Cidadania
- ✓ Organização e Gestão
- ✓ Relação com a Comunidade

ÁREA DE INTERVENÇÃO – SUCESSO EDUCATIVO

Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar a taxa de sucesso escolar; ✓ Aumentar a qualidade do sucesso escolar de acordo com os indicadores de sucesso; ✓ Promover as diferentes literacias, com especial relevância para a literacia da leitura, para a literacia da informação e a literacia social. ✓ Promover o desenvolvimento de competências artísticas e da aptidão física e desportiva.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma cultura de sala de aula conducente ao sucesso escolar; • Consolidação da implementação de uma cultura de rigor e exigência nas aprendizagens académicas; • Criação, sempre que se justifique, de percursos de educação alternativos ao ensino regular; • Criação de assessorias em disciplinas/turmas com maior insucesso; • Reformulação das respostas educativas dadas aos alunos com planos de acompanhamento pedagógico, de forma a melhorar a sua eficácia; • Promoção de iniciativas conducentes à implementação de uma cultura de trabalho colaborativo e de entreajuda entre os alunos; • Investimento na <i>Sala de Estudo</i> enquanto espaço de múltiplas valências destinado quer à promoção do sucesso escolar quer da sua qualidade; • Melhoramento da articulação vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, entre e intraciclos, bem como das atividades de enriquecimento curricular, com as áreas curriculares do 1.º ciclo e as disciplinas de Inglês, Educação Musical e Educação Física do 2.º ciclo; • Consolidação de uma efetiva interdisciplinaridade, transversalidade e articulação horizontal do currículo, desde a educação pré-escolar até ao 9.º ano; • Incentivo à melhoria dos resultados académicos e sociais através da continuação da valorização dos quadros de mérito, de excelência e valor. • Incentivo à utilização de instrumentos que promovam a autonomia, a responsabilidade e adequadas metodologias de trabalho; • Continuação na aposta na diversidade de procedimentos e de instrumentos de avaliação que garantem a fiabilidade do processo avaliativo;

- Consolidação do trabalho colaborativo entre docentes;
- Criação de assessorias pedagógicas impulsionadoras do desenvolvimento profissional;
- Consolidação do trabalho de planeamento assente na reflexão e no espírito de uma cultura avaliativa evidente e patente em todos os órgãos e estruturas, que continue a permitir fazer balanços estratégicos e prospetivos para a consecução das metas definidas;

- Promoção de iniciativas conducentes a uma maior sensibilização/responsabilização dos Encarregados de Educação pelo sucesso educativo dos seus educandos;
- Promoção/otimização da participação do agrupamento em projetos de iniciativa local, nacional e internacional com reflexo positivo na melhoria do sucesso educativo.
- Consolidação do *Plano de Visitas de Estudo* contemplando intencionalmente a realização de visitas na área geográfica do distrito de Setúbal, no sentido de dotar os alunos de um conhecimento aprofundado do património natural e cultural;

- Continuação da monitorização do percurso educativo dos alunos que transitam para o 10º ano a fim de reforçar/fundamentar opções pedagógicas;

- Promoção da literacia da leitura através de projetos desenvolvidos em parceria com a *Biblioteca Escolar*;
- Reforço da articulação com a *Biblioteca Escolar*;
- Otimização do horário da *Biblioteca Escolar*, garantindo a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos nos 2º e 3º ciclos;
- Promoção de clubes e projetos que concorram para o desenvolvimento integrado de competências nos planos social, artístico, cultural, de leitura, científico, informático e desportivo;
- Reforço do trabalho desenvolvido pela equipa do Programa Tecnológico na definição do *Programa Literacia da Informação*, no âmbito do qual todos os alunos são certificados em competências digitais no final do ensino básico.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – Educação para a Cidadania

Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. ✓ Promover a aquisição, o desenvolvimento e a consolidação de valores fundamentais para o exercício de uma cidadania plena; ✓ Promover a literacia social através do desenvolvimento equilibrado das competências pessoais, sociais e cívicas dos alunos;
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de um <i>Programa de Educação para os Valores</i>; • Redefinição e reforço da implementação do <i>Referencial de Conduta do Agrupamento</i>; • Valorização do <i>Projeto de Tutoria</i>; • Reformulação da disciplina de Oferta de Escola no âmbito da Educação para a Cidadania; • Reforço da implementação das Assembleias de Turma. • Reforço do papel dos delegados e subdelegados de turma enquanto elementos de referência nas respetivas turmas; • Participação dos delegados de turma nas reuniões de conselho de turma; • Promoção da tranquilidade do ambiente educativo, dentro e fora da sala de aula. • Continuação da motivação dos alunos para a importância e a satisfação de contribuir para o bem comum, orientando-os adequadamente para a partilha e para a solidariedade; • Promoção, em articulação com os <i>Serviços de Psicologia e Orientação</i>, de sessões destinadas aos alunos, que incidam em temas no âmbito da Educação para a Cidadania; • Inclusão, no <i>Plano de Formação do Agrupamento</i>, de ações direcionadas para o desenvolvimento de competências para trabalhar a Educação para a Cidadania, por parte de docentes e não docentes; • Formação/sensibilização de docentes e não docentes no âmbito da gestão de conflitos; • Adequação do <i>Regulamento Interno</i> de modo a que o mesmo contemple as medidas necessárias ao controlo da indisciplina e as diretrizes conducentes ao reforço da autoridade de docentes e não docentes; • Promoção de iniciativas que visem aplicar as tecnologias de informação como instrumento de exercício, participação,

	<p>promoção e vivência da cidadania global.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção da melhoria do desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade, em articulação com o <i>Programa Eco-escolas</i>; • Promoção de ações de sensibilização junto dos alunos, em parceria com a Escola Segura, para as questões de segurança; • Consolidação da implementação do <i>Programa de Educação para a Saúde e Sexualidade</i>;
--	---

ÁREA DE INTERVENÇÃO – Organização e Gestão	
Objetivos Gerais	✓ Garantir uma gestão de qualidade conducente à melhoria das condições de trabalho e de uma eficiente prestação de serviços.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a afirmação de uma cultura de Agrupamento e de abertura à prática de uma gestão participada e acolhedora de todas as propostas, que contribuam para uma melhoria efetiva das condições de aprendizagem; • Envolvimento de toda a comunidade educativa na construção dos documentos orientadores da vida do Agrupamento, assegurando que a mesma deve ver os seus contributos refletidos nesses documentos e na autoavaliação do mesmos; • Identificação de processos para valorizar e dar visibilidade aos bons desempenhos dos docentes; • Envolvimento do Pessoal Docente e Não Docente em processos de formação contínua e de autoformação, através da construção de um Plano de Formação capaz de dar resposta ao preconizado no Projeto Educativo; • Promoção de uma cultura de transparência dos atos de gestão divulgando, junto da comunidade educativa, a constituição dos órgãos de gestão, as suas funções e plano de atividades; • Participação de todos os delegados de turma nas reuniões com a diretora; • Gestão dos recursos humanos no sentido de garantir maior eficiência no apoio prestado aos alunos; • Conceção de estratégias de desburocratização e produção de documentação simples, flexível e avaliável; • Utilização das tecnologias de informação e comunicação como meio preferencial de comunicação entre os diversos intervenientes no processo educativo;

- Consolidar os procedimentos de autoavaliação, intencionais e sistemáticos, que revelem sustentabilidade para a definição de novas estratégias, mobilizadoras da melhoria da organização escolar, das práticas profissionais e, conseqüentemente, dos resultados;
- Divulgação pública, com caráter sistemático, dos resultados da avaliação interna.
- Monitorizar e avaliar o grau de concretização do Plano de Melhoria do Agrupamento;

- Aprofundar os níveis de autonomia do Agrupamento, nomeadamente através da manutenção do Contrato de Autonomia;

- Reformular o Projeto Curricular do Agrupamento assegurando que o mesmo constitui um instrumento de afirmação da cultura do Agrupamento;

- Monitorização da qualidade do serviço prestado nos refeitórios escolares;

- Desenvolvimento de diligências no sentido de melhorar o apetrechamento em equipamentos informáticos e respetiva manutenção, nas escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância, de forma a ser implementado na totalidade, nestes níveis de educação e ensino, o programa de *Literacia da Informação*;
- Diligências no sentido da aquisição de mais equipamento/equipamento mais adequado, para os jardins de infância e para as escolas do 1º ciclo, em particular para o apetrechamento das Bibliotecas Escolares das escolas do 1º ciclo;

- Estabelecimento/manutenção de protocolos de cooperação com entidades/empresas tendo como objetivo a obtenção de apoios materiais e/ou financeiros;

- Continuação do desenvolvimento de diligências no sentido de proceder à deslocalização do poste de alta tensão que se encontra junto à rede da escola sede;

- Adequar os recursos humanos e os recursos físicos ao número de alunos com n.e.e. de carácter permanente.
- Assegurar a existência de assistentes operacionais e promover a sua formação especializada para o acompanhamento das crianças que necessitam de apoio individualizado.

ÁREA DE INTERVENÇÃO – Relação com a Comunidade	
Objetivos Gerais	✓ Manter uma relação de cooperação permanente com a comunidade educativa.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações facilitadoras da constituição de Associações de Pais em todas as Escolas do Agrupamento • Integração das atividades promovidas pela(s) Associação de Pais e restantes entidades parceiras no Plano Anual de Atividades do Agrupamento; • Valorização da participação dos encarregados de educação de forma a assumirem o papel de parceiros ativos da vida escolar dos seus educandos. • Apoio às iniciativas dos pais e encarregados de educação no âmbito da promoção da relação escola-família; • Dinamização de sessões temáticas tendo por destinatários os encarregados de educação, de acordo com os interesses dos próprios intervenientes, visando o acompanhamento construtivo do percurso escolar dos seus educandos; • Divulgação junto dos Encarregados de Educação, no início do ano letivo, do Referencial de Conduta do Agrupamento; • Reforço da divulgação dos projetos e atividades desenvolvidos no Agrupamento junto dos Encarregados de Educação; • Apoio à dinamização de projetos que visem a divulgação das atividades do Agrupamento junto da comunidade educativa; • Manutenção do Portal do Agrupamento, devidamente atualizado, funcional e atrativo; • Estabelecimento/reforço das parcerias com diversas associações locais, regionais ou nacionais, nomeadamente: Câmara Municipal do Seixal; Juntas de freguesia da área de influência do Agrupamento, Unidade de Cuidados à Comunidade do Seixal, Centro de Formação de Associação de Escolas do Seixal, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Universidades e Institutos Politécnicos, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Cercizimbra, empresas e entidades comerciais locais, MEO, entre outros. • Dar continuidade e reforçar as parcerias com centros de recursos especializados ou outras instituições.

INDICADORES

Na área de intervenção **Sucesso Educativo** serão considerados os seguintes indicadores:

- ✓ Taxa de sucesso por ano de escolaridade – avaliação interna;
- ✓ Taxa de sucesso por disciplina – avaliação interna;
- ✓ Taxa de sucesso nas provas finais de ciclo, tendo em consideração a média nacional;
- ✓ Qualidade do sucesso – percentagem de alunos sem qualquer nível inferior a 3, nos 2º e 3º ciclos; percentagem de alunos sem qualquer menção de Não Satisfaz, no 1º ciclo;
- ✓ Qualidade do sucesso – percentagem de alunos do 2º e 3º ciclos com média igual ou superior a 4,0 e que não apresentam níveis inferiores a 3 e com menção Satisfaz Bastante ou Excelente no 1º, 2º e 3º ano;
- ✓ Taxa de abandono escolar;
- ✓ Grau de satisfação da comunidade educativa.

Na área de intervenção **Educação para a Cidadania** serão considerados os seguintes indicadores:

- ✓ Percentagem de alunos aos quais são aplicadas medidas disciplinares corretivas;
- ✓ Percentagem de alunos aos quais são aplicadas medidas disciplinares sancionatórias;
- ✓ Percentagem de alunos sem presenças no Gabinete de Tutoria;
- ✓ Percentagem de conselhos de turma em que se verifica a participação de alunos e encarregados de educação;
- ✓ Percentagem de alunos que integram os quadros de mérito e valor;
- ✓ Percentagem de alunos envolvidos em atividades extracurriculares no âmbito da formação cívica e solidária, com uma intervenção direta na comunidade;
- ✓ Grau de satisfação da comunidade educativa.

Na área de intervenção **Organização Gestão** serão considerados os seguintes indicadores:

- ✓ Grau de concretização dos objetivos operacionais constantes no Contrato de Autonomia;
- ✓ Grau de concretização das ações constantes no Plano de Melhoria do Agrupamento;
- ✓ Grau de satisfação da comunidade educativa.

Na área de intervenção **Relação com a Comunidade** serão considerados os seguintes indicadores:

- ✓ Número de ações de formação realizadas anualmente envolvendo diretamente pais e encarregados de educação;
- ✓ Número de projetos locais, nacionais e internacionais em que o Agrupamento se encontra envolvido;
- ✓ Número de alunos que participam em projetos locais, nacionais e internacionais em que o Agrupamento se encontra envolvido;
- ✓ Número de projetos promovidos pelo Agrupamento com intervenção direta na comunidade;
- ✓ Número de alunos envolvidos em projetos promovidos pelo Agrupamento com intervenção direta na comunidade;
- ✓ Grau de satisfação da comunidade educativa.

INDICADORES DE PARTIDA/METAS A ATINGIR

Na área de intervenção **Sucesso Educativo** os indicadores de partida e as metas a atingir são os seguintes:

Taxa de sucesso por ano de escolaridade		
Ano de escolaridade	Indicador de partida (1)	Metas a atingir (2)
1º ano	100%	100%
2º ano	92,2%	93%
3º ano	94,9%	95%
4º ano	97,0%	97%
5º ano	89,0%	90%
6º ano	83,9%	85%
7º ano	80,8%	82%
8º ano	81,8%	83%
9º ano	84,6%	86%

(1) Média (últimos 3 anos)

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Taxa de sucesso por disciplina – 1º ciclo				
Ano de escolaridade	Indicadores de partida (1)		Metas a atingir (2)	
1º ano	Estudo do Meio	99,2%	Estudo do Meio	99%
	Matemática	95%	Matemática	95%
	Português	94%	Português	94%
2º ano	Estudo do Meio	96,8%	Estudo do Meio	97%
	Matemática	90,2%	Matemática	90%
	Português	90%	Português	90%
3º ano	Estudo do Meio	96,1%	Estudo do Meio	96%
	Matemática	91,9%	Matemática	92%
	Português	92,9%	Português	93%
4º ano	Estudo do Meio	98,5%	Estudo do Meio	98%
	Matemática	94,6%	Matemática	95%
	Português	96,1%	Português	96%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Taxa de sucesso por disciplina – 2º ciclo				
Ano de escolaridade	Indicadores de partida (1)		Metas a atingir (2)	
5º ano	Português	85,8%	Português	86%
	HGP	85,3%	HGP	87%
	Inglês	90,3%	Inglês	91%
	Matemática	80,0%	Matemática	82%
	Ciências Naturais	92,3%	Ciências Naturais	93%
	Ed. Tecnológica	92,4%	Ed. Tecnológica	93%
	Ed. Visual	91,4%	Ed. Visual	92%
	Ed. Física	91,3%	Ed. Física	94%
	Ed. Musical	95,9%	Ed. Musical	96%
	EMRC	95,3%	EMRC	96%

6º ano	Português	84,2%	Português	85%
	HGP	82,8%	HGP	84%
	Inglês	77,9%	Inglês	79%
	Matemática	73,6%	Matemática	74%
	Ciências Naturais	93,6%	Ciências Naturais	95%
	Ed. Tecnológica	93,6%	Ed. Tecnológica	94%
	Ed. Visual	94,5%	Ed. Visual	95%
	Ed. Física	97,8%	Ed. Física	98%
	Ed. Musical	98,5%	Ed. Musical	99%
	EMRC	100%	EMRC	100%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Taxa de sucesso por disciplina – 3º ciclo				
Ano de escolaridade	Indicadores de partida (1)		Metas a atingir (2)	
7º ano	Português	81%	Português	82%
	Inglês	79,4%	Inglês	80%
	Francês	87,7%	Francês	88%
	História	85,0%	História	86%
	Geografia	88,1%	Geografia	89%
	Matemática	65,9%	Matemática	67%
	Ciências Naturais	80,6%	Ciências Naturais	81%
	Físico-Química	85,1%	Físico-Química	86%
	Ed. Física	97,1%	Ed. Física	97%
	Ed. Visual	95,2%	Ed. Visual	96%
	Ed. Tecnológica	98,6%	Ed. Tecnológica	99%
	TIC	96,4%	TIC	97%
	EMRC	98,9%	EMRC	99%
8º ano	Português	81,0%	Português	82%
	Inglês	75,0%	Inglês	76%
	Francês	85,0%	Francês	86%
	História	85,3%	História	86%
	Geografia	92,2%	Geografia	93%
	Matemática	64,2%	Matemática	65%
	Ciências Naturais	88,9%	Ciências Naturais	90%
	Físico-Química	90,2%	Físico-Química	91%
	Ed. Física	98,8%	Ed. Física	99%
	Ed. Visual	92,4%	Ed. Visual	93%
	Música	96,1%	Música	97%
	TIC	98,3%	TIC	99%
	EMRC	99,1%	EMRC	99%
9º ano	Português	84,5%	Português	85%
	Inglês	77,5%	Inglês	78%
	Francês	88,0%	Francês	89%
	História	89,2%	História	90%
	Geografia	96,7%	Geografia	97%
	Matemática	62,8%	Matemática	63%
	Ciências Naturais	89,5%	Ciências Naturais	91%
	Físico-Química	89,2%	Físico-Química	90%

	Ed. Física	99,8%	Ed. Física	100%
	Ed. Visual	97,8%	Ed. Visual	98%
	EMRC	100%	EMRC	100%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Taxa de sucesso dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais		
Ciclos	Indicadores de partida (1)	Metas a atingir (2)
1ºciclo	84,3%	85%
2ºciclo	82,6%	84%
3ºciclo	64,6%	68%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Taxa de sucesso nas provas finais de ciclo			
Ano de escolaridade	Disciplinas	Indicadores de partida (2013/2014)*	Metas a atingir (2017/2018)
4º ano	Português	- 0,6%	Intervalo de 1% relativamente à média nacional
	Matemática	+3,2%	
6º ano	Português	+ 1%	
	Matemática	- 2,6%	
9º ano	Português	+2%	
	Matemática	-5,1%	

* Relativamente ao valor percentual da média nacional.

Qualidade do sucesso - % de alunos c/ média igual ou superior a 4,0 (s/ níveis 3) e com menção SB/EXC no 1º, 2º e 3º anos		
Por ciclos	Indicadores de partida (1)	Metas a atingir (2)
1ºCICLO	63,7%	65%
2º CICLO	26,1%	27%
3ºCICLO	18,5%	19%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Qualidade do sucesso - % de alunos do 2º e 3º ciclos s/ qualquer nível inferior a 3; s/ qualquer menção NS, no 1º ciclo		
Por ciclos	Indicadores de partida (1)	Metas a atingir (2)
1º CICLO	90,5%	91%
2º CICLO	64,7%	65%
3º CICLO	48,5%	50%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Taxa de abandono escolar		
AGRUPAMENTO	Indicadores de partida (1)	Metas a atingir (2)
	0,53%	Manter abaixo do 1%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Área de Intervenção “Sucesso Educativo”		
Grau de satisfação:	Indicador de partida (2013/2014)	Meta a atingir (2017/2018)
Comunidade Educativa	82,9%	84%

O grau de satisfação apresentado, nas diferentes áreas de intervenção, refere-se aos resultados dos questionários aplicados à Comunidade Educativa aquando da avaliação final do PEA (janeiro de 2014).

Após a implementação das estratégias constantes neste PEA, pretende-se aumentar o grau de satisfação da Comunidade Educativa para valores próximos dos 84%.

Na área de intervenção **Educação para a Cidadania** os indicadores de partida e as metas a atingir são os seguintes:

Percentagem de alunos aos quais são aplicadas medidas disciplinares		
	Indicadores de partida (1)	Metas a atingir (2)
Medidas corretivas	10,4%	10%
Medidas sancionatórias	4,2%	3%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Percentagem de alunos sem presenças no Gabinete de Tutoria	
Indicadores de partida (1)	Metas a atingir (2)
83,4%	85%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Percentagem de alunos que integram o quadro de :		
	Indicadores de partida (1)	Metas a atingir (2)
Mérito	12,3%	13%
Excelência	2,6%	3%
Valor	----	5%

(1) Média dos últimos 3 anos – 2011/2014

(2) Média dos 4 anos - 2014/2018

Área de Intervenção “Educação para a Cidadania”		
Grau de satisfação:	Indicador de partida (2013/2014)	Meta a atingir (2017/2018)
Comunidade Educativa	84,7%	86%

Após a implementação das estratégias constantes neste PEA, pretende-se aumentar o grau de satisfação da Comunidade Educativa para valores próximos dos 86%.

Na área de intervenção **Organização Gestão** os indicadores de partida e as metas a atingir são os seguintes:

Área de Intervenção “Organização e Gestão”		
Grau de satisfação:	Indicador de partida (2013/2014)	Meta a atingir (2017/2018)
Comunidade Educativa	81,3%	82%

Após a implementação das estratégias constantes neste PEA, pretende-se aumentar o grau de satisfação da Comunidade Educativa para valores próximos dos 82%.

Relativamente aos indicadores *Grau de concretização dos objetivos operacionais constantes no Contrato de Autonomia* e *Grau de concretização das ações contantes no Plano de Melhoria do Agrupamento* devem ser tidos em consideração os respetivos relatórios.

Na área de intervenção **Relação com a Comunidade** os indicadores de partida e as metas a atingir são os seguintes:

Área de Intervenção “Relação com a Comunidade”		
Grau de satisfação:	Indicador de partida (2013/2014)	Meta a atingir (2017/2018)
Encarregados de Educação	77%	80%

Após a implementação das estratégias constantes neste PEA, pretende-se aumentar o grau de satisfação da Comunidade Educativa para valores próximos dos 80%.

AVALIAÇÃO DO PEA

Pretende-se que a avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento permita determinar de que forma e a que nível a dinâmica do Agrupamento e os problemas encontrados sofrem alteração por influência do disposto neste projeto. Assim, anualmente, o Observatório de Qualidade incluirá no relatório anual de autoavaliação os resultados obtidos tendo como referência os indicadores de partida. Em todas as áreas de intervenção prioritária serão ainda considerados os resultados dos questionários de satisfação a realizar em dois momentos distintos: em dezembro de 2015 (avaliação intermédia); em dezembro de 2017 (avaliação final).

O Conselho Pedagógico apreciará os resultados, bem como o distanciamento para as metas que o Agrupamento se propõe atingir e, de acordo com os mesmos, poderá proceder a uma redefinição de estratégias. Desta análise e respetivas conclusões será dada informação ao Conselho Geral.